

# Sulamerica Ibiuna LB Prev FIM

» março, 2025

**IBIUNA**  
INVESTIMENTOS

## Comentário Mensal

### Performance de março

Os setores de utilidade pública, com posições em empresas de saneamento básico, e imobiliário, com posições em shoppings centers, foram os principais destaques positivos do mês. O setor de consumo básico, com posições em empresas varejistas foi o principal destaque negativo.

### Perspectivas para abril

A bolsa brasileira apresentou forte performance no mês de março valorizando +6,1% (+8,3% no trimestre, melhor retorno desde o quarto trimestre de 2023). O Real também se valorizou e terminou o mês cotado em R\$5,7058 (+3,1%). No período de doze meses fechado em março, o fundo Ibiuna Long Short rende +5,42% (48% do CDI), o Ibiuna Long Biased retorna +0,55% (IMA-B - 0,36% ou IBOV - 2,02%) e o Ibiuna Equities 30 retorna +1,47% (IBX - 1,44%).

O cenário doméstico continuou apresentando poucas alterações no mês de março. O governo central apresentou sua proposta de desoneração de imposto de renda (IRPF) para rendimentos de até R\$5.000/mês com compensação através de taxas adicionais para ganhos acima de R\$50.000/mês. Na política monetária, o Banco Central entregou o terceiro e último dos aumentos de 100bps definidos em dez/24 e elevou a Selic para 14,25% (taxa mais alta desde out/2016); expectativa atual é de mais uma alta de 50bps em maio e outra possível alta em junho (levando a taxa Selic para o nível mais alto desde agosto/2006). A atividade doméstica mostra sinais mistos com alguma desaceleração no consumo das famílias, resultado da alta taxa de juros contraposta pela expansão contínua da massa salarial e o desemprego historicamente baixo. Apesar das taxas de juros reais perto das máximas históricas, as políticas expansionistas do governo devem continuar gerando um crescimento acima do esperado por volta de 2% em 2025.

No exterior, as decisões do novo governo norte-americano finalmente começaram a afetar os mercados globais. As repetidas investidas tarifárias nos diversos parceiros comerciais ameaçam impactar o crescimento e as expectativas de PIB já começaram a ser revisadas negativamente. Na última semana de março a indústria automobilística já foi taxada e os demais setores devem ser anunciados no dia 02 de abril (Liberation Day, segundo o Presidente Trump). A consequência destas constantes ameaças de taxações e reduções de projeções de crescimento é que o "excepcionalismo" norte-americano começa a ser questionado, com as consequentes realocações de capital pelo resto do mundo. Na China, o governo continua no processo de estímulo ao consumo, o que pode beneficiar a exportação das commodities brasileiras.

Apesar de todos esses riscos e incertezas, o fluxo de capitais para o Brasil tem sido uma constante neste início de ano. Com uma entrada líquida de quase R\$ 14 bilhões de investidores estrangeiros na bolsa brasileira, os ativos locais reverteram parte das perdas de 2024. Entretanto, do ponto de vista fundamental o diagnóstico continua claro: para crescer de maneira estruturada com inflação controlada e juros baixos é necessário atingirmos o equilíbrio das contas públicas. Pouco provável que aconteça no curto prazo. Em relação a nossas posições, infelizmente tivemos um grande detrator no mês de março: nosso investimento em Natura (NTCO3). Após um profundo acompanhamento do processo de reorganização da empresa no decorrer do ano de 2024, incluindo o processo bem-sucedido de recuperação judicial da operação norte-americana de Avon, iniciamos nosso investimento. Com base em nossas repetidas interações com a equipe de gestão da companhia, nossa expectativa era que a empresa continuaria apresentando em 2025 uma paulatina melhora de resultados operacionais de suas operações em LatAm e, possivelmente, resolveria a questão de Avon Internacional (através de sua venda e/ou encerramento de operações). Entretanto, quando da publicação do resultado do 4º trimestre de 2024, a situação revelada foi completamente diferente: forte pressão baixista em margem bruta, custos de transformação persistentes e maiores que esperado, crescimento de receita ex-Brasil abaixo do esperado, entre outras surpresas. Como consequência, a ação da empresa caiu 30% no dia (maior queda de qualquer ação dos últimos anos excluindo casos de fraudes e operações policiais). Após uma detalhada análise do resultado e novas conversas com a empresa, encerramos nosso investimento nos dias seguintes dado o aumentado risco de execução e falta de clareza da situação por parte da empresa.

### Atribuição de Performance

ESTRATÉGIA	MAR/25	2025	12M	24M
<b>EQUITIES</b>	<b>0,16%</b>	<b>0,80%</b>	<b>0,57%</b>	<b>2,78%</b>
Consumo discricionário	0,10%	0,23%	0,05%	-0,54%
Consumo básico	-0,43%	-0,48%	-0,58%	-0,87%
Energia	0,01%	-0,05%	0,31%	2,07%
Financeiro	0,03%	0,18%	0,15%	0,95%
Imobiliário	0,20%	0,44%	-0,01%	0,39%
Saúde	0,00%	-0,01%	-0,06%	0,02%
Indústria	-0,03%	-0,03%	-0,18%	-0,53%
Tecnologia	-	-0,05%	-0,13%	-0,24%
Materiais básicos	-0,04%	-0,13%	0,18%	-0,10%
Telecom	-	0,08%	0,10%	-0,28%
Utilidade Pública	0,25%	0,58%	0,91%	2,74%
Arbitragem e Hedge	0,07%	0,04%	-0,19%	-0,84%
<b>Caixa + Despesas</b>	<b>0,68%</b>	<b>2,20%</b>	<b>7,65%</b>	<b>17,32%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>0,84%</b>	<b>3,00%</b>	<b>8,22%</b>	<b>20,10%</b>
% CDI	87%	100%	73%	80%

### Risco

Volatilidade	3,01%	3,18%	2,87%	3,01%
Exposição Bruta Média	30,43%	30,90%	33,94%	35,38%
Exposição Líquida Média	13,44%	13,23%	13,21%	13,27%

### Índices de Mercado

	MAR/25	2025	12M	24M
CDI	0,96%	2,99%	11,23%	25,27%
IMA-B	1,84%	3,45%	0,91%	12,71%
IBOVESPA	6,08%	8,29%	2,57%	30,69%
IBRX	5,94%	8,17%	2,90%	30,53%

## Retornos Mensais

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO
2018	-	-	-	0,27%	-4,42%	-2,37%	3,07%	-2,70%	-0,37%	5,95%	1,58%	0,27%	0,88%	0,88%
% CDI	-	-	-	220%	-	-	567%	-	-	1.095%	319%	55%	20%	20%
2019	4,89%	-0,81%	-0,97%	0,39%	0,32%	3,61%	2,09%	0,24%	0,83%	2,66%	1,15%	4,16%	20,00%	21,05%
% CDI	900%	-	-	76%	58%	769%	368%	49%	180%	555%	303%	1.111%	336%	199%
2020	1,91%	-2,27%	-15,34%	7,88%	1,80%	3,37%	2,19%	-0,44%	-1,60%	-0,67%	2,68%	1,40%	-0,90%	19,97%
% CDI	508%	-	-	2.767%	762%	1.588%	1.125%	-	-	-	1.791%	854%	-	147%
2021	-0,60%	-0,43%	1,70%	2,43%	1,14%	1,86%	-0,24%	-0,19%	-1,27%	-2,49%	0,82%	1,18%	3,88%	24,62%
% CDI	-	-	847%	1.170%	422%	604%	-	-	-	-	139%	153%	88%	132%
2022	2,46%	-0,32%	2,12%	-0,67%	0,71%	-0,83%	2,55%	2,58%	0,04%	2,81%	-0,42%	0,51%	12,04%	39,62%
% CDI	336%	-	228%	-	69%	-	246%	221%	4%	275%	-	45%	97%	119%
2023	1,69%	-1,43%	-0,84%	0,50%	1,83%	2,77%	0,97%	-0,79%	0,70%	-0,14%	1,51%	1,84%	8,86%	51,99%
% CDI	150%	-	-	55%	163%	259%	90%	-	72%	-	165%	205%	68%	102%
2024	0,09%	0,94%	0,37%	-0,11%	-0,49%	1,02%	2,67%	2,00%	0,18%	0,55%	-0,50%	-0,43%	6,40%	61,72%
% CDI	9%	117%	44%	-	-	129%	294%	231%	21%	59%	-	-	59%	92%
2025	1,83%	0,31%	0,84%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,00%	66,57%
% CDI	181%	31%	87%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100%	92%

## Cota e Patrimônio Líquido

PL de fechamento do mês	49.739,841
PL médio (12 meses)	54.678,866
PL de fechamento do mês do fundo master	49.739,841
PL médio do fundo master (12 meses)	54.678,866

### Valores em R\$

## Estatísticas

	2025	Desde Início
Meses Positivos	3	55
Meses Negativos	-	29
Meses Acima do CDI	1	39
Meses Abaixo do CDI	2	45

## Principais Características

### Objetivo do Fundo

Sulamérica Ibiuna Long Biased Prev FIM é um fundo de previdência multimercado inteiramente dedicado ao mercado de ações. O fundo busca oportunidades na bolsa local através de abordagem fundamentalista e exposição direcional flexível. Para maiores detalhes, vide regulamento.

### Público Alvo

Pessoas físicas interessadas em constituir reservas de aposentadoria. Para maiores detalhes, vide regulamento.

**CNPJ:** 29.091.970/0001-21

**Início Atividades:** 23-abr-2018

**Gestão:** Ibiuna Ações Gestão de Recursos Ltda.

**Seguradora:** Sulamérica Seguros de Pessoas e Previdência S.A.

**Auditor:** Deloitte

**Custodiante:** Banco Bradesco S.A.

**Administrador:** Sulamérica Investimentos DTVM S.A.

**Tipo Anbima:** Previdência Multimercados

**Tributação:** Consultar tabela progressiva e regressiva

**Taxa Adm. e Custódia:** 2,00% a.a.

Gestor:  
Ibiuna Macro Gestão de Recursos  
CNPJ 11.918.575/0001-04  
Av. São Gabriel, 477, 16º andar  
01435-001 São Paulo, SP, Brasil  
Tel: +55 11 2655 0355  
contato@ibuinainvest.com.br

Gestor:  
Ibiuna Ações Gestão de Recursos  
CNPJ 18.506.057/0001-22  
Av. São Gabriel, 477, 6º andar  
01435-001 São Paulo, SP, Brasil  
Tel: +55 11 2655 0355  
contato@ibuinainvest.com.br

Gestor:  
Ibiuna Crédito Gestão de Recursos  
CNPJ 19.493.000/0001-07  
Av. São Gabriel, 477, 6º andar  
01435-001 São Paulo, SP, Brasil  
Tel: +55 11 2655 0355  
contato@ibuinainvest.com.br

Administrador:  
Sulamérica Investimentos DTVM S.A.  
CNPJ 32.206.435/0001-83  
Rua dos Pinheiros, 1673 - 12º andar  
CEP 05422-012 São Paulo - SP - Brasil  
Tel: +55 11 3758 2116 / 0800 017 8700  
www.sulamericainvestimentos.com.br

Siga a Ibiuna:  
www.ibuinainvest.com.br  
@ibuinainvestimentos  
ibuinainvestimentos  
Ibiuna Investimentos



Este comunicado foi preparado pelas Gestoras do grupo Ibiuna Investimentos. As Gestoras não comercializam e nem distribuem cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Antes de investir, é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento dos fundos de investimento e da lâmina de informações essenciais, disponíveis no site do Administrador - www.bradescobemdtvm.com.br. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Os fundos de investimento utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Os fundos de investimento são autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.